

Programa “Recomeçar” completa 8 meses com alto índice de resolutividade



[Partilhar](#)

Quarta, 22 Março 2017 11:07



“Não conseguia ver meus filhos, hoje em dia eu já vejo. Me ajudaram bastante. Quando eu cheguei aqui eu tava com muita depressão, hoje eu já to bem melhor.” A declaração é de AGM, profissional autônoma, mãe de dois filhos, vítima de violência doméstica.

A separação do ex-companheiro foi traumática, além de apanhar, ela teve de sair de casa e foi proibida de ver as crianças. Mas o caso foi levado à justiça e AGM foi encaminhada pelo Promotor que atuou no processo ao “Recomeçar- Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial”, criado em julho do ano passado pelo Ministério Público do Amazonas (MP-AM) em parceria com o Governo do Estado.

AGM foi atendida por uma equipe interprofissional formada por assistente social, psicóloga, pedagoga e técnica jurídica, e ainda hoje recebe acompanhamento especializado.

“A equipe do programa Recomeçar acompanha, atualmente, 25 casos. O trabalho consiste na realização de visitas domiciliares, visitas técnicas às instituições a que estão vinculadas a pessoa atendida (escolas, centros de referência, entre outros, locais de trabalho), acompanhamento psicológico e ainda encaminhamento à Rede estruturada do Estado para os casos que requeiram atenção mais específica. O acompanhamento psicossocial ocorre semanalmente, ou a cada 15 dias, de acordo com a necessidade de cada pessoa”, afirma Tatiana Almeida, Agente Técnico de Educação, que atua na Coordenação Executiva do Programa.





O objetivo do Recomeçar é subsidiar o trabalho dos Procuradores e Promotores de Justiça, por meio de um olhar humanizado às pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial, fornecendo um atendimento acolhedor, de modo a estimular a reintegração social e familiar dessas pessoas, apoiar em suas iniciativas em busca de autonomia, contribuindo na promoção do bem-estar e da qualidade de vida, tendo como referência o trabalho em rede intersetorial. Também é finalidade do programa colaborar nas ações idealizadas e desenvolvidas pelos Procuradores e Promotores de Justiça com o fito de garantir o acesso a direitos e garantias fundamentais aos cidadãos.

Em 8 meses de atividades, a equipe do Recomeçar tem motivo para comemorar, a resolução de casos acompanhados chega a quase 100%.

“Todos os casos acompanhados pelo Programa apresentam resultados satisfatórios no que diz respeito às condições dadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social de buscarem novos caminhos para a reestruturação de suas vidas. Sofrer um ato de violência, ter o acesso a algum direito fundamental restringido, são fatores que podem desencadear problemas em diversos campos da vida do indivíduo. O programa busca, além de oferecer um atendimento acolhedor e especializado às pessoas em situação de vulnerabilidade, colaborar com os Procuradores e Promotores, por meio da equipe interprofissional, com as ações por eles desenvolvidas”, diz Tatiana Almeida.

Para a Promotora de Justiça Silvana Cavalcanti, gestora e fiscal do programa, o Recomeçar é a oportunidade que os Promotores de justiça têm para atuar de forma mais humanizada nos processos judiciais.

“ A lei é fria. A emoção tem que vir dos profissionais que atuam nela. É isso que faz o diferencial. Eu posso entrar numa sala, trabalhar na condenação de uma pessoa, apresentar provas de que é culpada, e ir embora para minha casa. E eu posso entrar nessa sala, fazer o meu papel de promotor e fazer um papel social, que é obrigação de todos nós.”



A Promotora destaca que o encaminhamento das pessoas para o programa é muito simples. " No nosso site (mpam.mp.br) tem a ficha, muito fácil de ser preenchida. No momento em que o Promotor tem contato com a história da pessoa em situação de vulnerabilidade, pode preencher a ficha de encaminhamento ao programa. O programa está à disposição de todas as promotorias. E nós contamos com a colaboração de todos os colegas , pois, esse apoio é essencial para o Recomeçar fluir e cumprir aquilo a que ele foi proposto. O Recomeçar é de todos nós", destacou a Promotora.





De acordo com a Promotora de Justiça Anabel Mendonça de Souza, que atua junto a uma das varas de família, o programa foi decisivo na atuação em um dos processos que envolve guarda de filhos. “ Para que o Promotor de Justiça, que hoje é colocado no ordenamento jurídico brasileiro como fiscal deste ordenamento, ele não pode mais se restringir a distribuir direito sem o olhar da psicologia, da sociologia, como um braço relevantíssimo para que ele possa emitir um parecer, um opinamento, um pronunciamento de qualidade. Posso lhe dizer que quando acionei o programa, fui atendida de uma forma terminantemente satisfatória, pude apresentar um parecer, baseado num trabalho, que eu percebi, minucioso, pautado e versado na qualidade, num olhar humanizado, esse que tanto eu busco ter e, diante deste olhar, levei para o magistrado que julgaria o feito, essa avaliação. Daí, ele pôde então aquilatar e trazer para o contexto novamente a convivência da mãe com os filhos”, ressaltou a Promotora.

Foi mais um caso em que a decisão da justiça também foi acompanhada de um olhar humanizado para quem se fragilizou em um momento de desespero na vida.



“Agora que estou com eles, com meus filhos novamente, quero construir uma vida melhor, fui tirada do fundo do poço, agora é recomeçar” concluiu emocionada a mãe, que é acompanhada pelo Programa Recomeçar.

Estrutura Especial





Salas separadas para cada especialidade e uma ludoteca foram preparadas para receber e atender as pessoas . O espaço foi pensado para acolher os beneficiários que são encaminhados pelos Promotores de Justiça, caso identifiquem a necessidade de acompanhamento especial pelo programa.

Equipe Interprofissional do Recomeçar



O Programa é formado por uma equipe interprofissional. Profissionais de diferentes áreas, entre elas, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogo e Agente Técnico Jurídico trabalham juntos, mantendo suas atuações específicas, com troca de informações dentro da área de interseção.

Tatiana Almeida Freire de Souza – Coordenadora Executiva
 Deborah Abecassis – Agente Técnico Jurídico
 Débora Leão – Assistente Social
 Adriana Taveira – Assistente Social
 Eucélia Afonso – Assistente Social
 Maria do Socorro Vasconcelos – Assistente Social
 Gleidiane Cavalcante - Estagiária de Serviço Social
 Layra Thais Padinha – Estagiária de Serviço Social
 Suanma Uchoa de Araújo – Psicóloga
 Ingrid Queiroz Cássio – Psicóloga
 Mahtilde Ezaguy – Psicóloga
 Leticia Reis - Estagiária de Psicologia
 Magno Batista – Estagiário de Psicologia

Serviços

Serviço Social- visa promover o acolhimento da pessoa em situação de vulnerabilidade, a identificação de suas expectativas em relação às ações da equipe e o encaminhamento a psicólogo. A proposta é de que a intervenção social seja extensiva aos familiares e/ou colaterais.

Psicologia – visa articular estratégias e ações com o intuito de promover a qualidade de vida das pessoas atendidas no programa, buscando reduzir os fatores de risco psicossocial e fortalecer os fatores de proteção.

Oficinas Expressivas para Crianças – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com instituições. São atividades realizadas com grupos de crianças, com a orientação de um profissional e que visa por meio da expressão lúdico artística a promoção da saúde e o fortalecimento dos fatores de proteção da criança, como a resiliência, em um espaço acolhedor e suportivo.

Grupo de Convivência de Jovens – Esta atividade visará promover a interação social, a discussão grupal a partir de situações-problema, com reflexões que promovam o empoderamento e a construção de identidades.

Grupo de Apoio às Mulheres em situação de violência doméstica – Esta atividade visará promover a saúde mental das participantes, através da comunicação verbal, da relação terapêutica entre as participantes do grupo e da intervenção profissional, sobretudo por meio de um atendimento acolhedor, suportivo e humanizado.

Grupo de Convivência de Idosos – Esta atividade visará a interação social, o fortalecimento da autoestima, favorecer a comunicação e discutir sobre temas relacionados a esse ciclo de vida. Dessa forma, busca-se a potencialização dessas pessoas enquanto sujeitos de direitos.

Oficinas Culturais – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com instituições com vistas a promover a inclusão cultural e o interesse das pessoas atendidas no programa pelos espaços de cultura da cidade.

Rodas de Conversa – Visa discutir e refletir sobre temas diversos, relacionados à cidadania, ao meio ambiente, à promoção da saúde, entre outros.

Oficinas de Geração de Renda – Esta atividade ocorrerá por meio de parcerias com demais instituições que desenvolvam atividades de fomento de geração de emprego e renda. Busca desenvolver atividades que favoreçam o empoderamento das pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial por meio de ações que favoreçam o resgate da dignidade humana.

Grupo de Apoio aos Familiares – atividade que busca contribuir para o restabelecimento de um ambiente familiar favorável à recuperação da dignidade e elevação da autoestima das pessoas em situação de vulnerabilidade psicossocial, bem como de seus familiares, impedindo uma revitimização por parte da própria família. Busca-se oferecer suporte emocional para a superação das perdas provocadas pelo ato ilícito do qual se foi vítima. Além disso, visa criar laços de solidariedade entre os familiares, discutir problemas em comum e promover o apoio no enfrentamento de situações difíceis.

Visitas Domiciliares – tem o fito de sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância do acompanhamento psicossocial nos casos de vulnerabilidade. Poderão ser solicitadas pelas Promotorias e Procuradorias de Justiça e ainda realizadas com vistas a identificar os casos de abandono ou desistência do tratamento.

Orientação jurídica: garante a orientação realizada por bacharel em Direito com vistas a dirimir as principais dúvidas no que tange aos aspectos jurídicos de problemas decorrentes da violência sofrida. Realiza encaminhamento para a rede de parceiros os casos que necessitem de efetivo acompanhamento jurídico de demandas inerentes a condição da vítima.

Onde Funciona

O Programa de Atenção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial – RECOMEÇAR fica localizado na Avenida André Araújo, nº 19, Aleixo, CEP 69060-000, telefone: 2101-4559. Funciona de 8h às 14h, mediante visitas previamente agendadas pela equipe interprofissional.